

Taxa de desemprego fica em 12,9% no trimestre encerrado em abril

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 12,9% no trimestre encerrado em abril deste ano. O dado é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem (29) pelo IBGE, no Rio de Janeiro. No trimestre encerrado em janeiro, a taxa havia ficado em 12,2%. Em abril de 2017, ela foi de 13,6%

O contingente de desempregados, isto é, pessoas que procuram emprego e não conseguem, chegou a 13,4 milhões no trimestre encerrado em abril deste ano. Isto representa um aumento de 5,7% em relação aos 12,7 milhões de desocupados registrados no trimestre encerrado em janeiro. Na comparação com abril de 2017, no entanto, houve uma queda de 4,5% na massa de desempregados, já que naquele período havia 14 milhões de desocupados no país.

A população ocupada chegou a 90,7 milhões no trimestre encerrado em abril deste ano, 1,1% menor do que no trimestre encerrado em janeiro (91,7 milhões), mas 1,7% acima do trimestre encerrado em abril do ano passado (89,2 milhões). O número de empregados com carteira de trabalho assinada, que ficou em 32,7 milhões,



Na comparação com abril de 2017 houve uma queda de 4,5% na massa de desempregados.

apresentou queda de 1,7% em ambas comparações temporais. Já os trabalhadores sem carteira (10,9 milhões de pessoas) mantiveram-se estáveis em relação a janeiro, mas cresceram 6,3% em relação a

abril do ano passado.

Os trabalhadores por conta própria (23 milhões de pessoas) também mostraram o mesmo comportamento: permaneceram estáveis em relação a janeiro e cresceram 3,4% na

comparação com abril do ano passado.

Nenhum dos dez grupos de atividades pesquisadas teve aumento na população ocupada de janeiro para abril. Foram observadas quedas nos segmentos da Construção (-2,7%), Serviços Domésticos (-2,7%) e Comércio (-2,5%). Os demais setores ficaram estáveis.

Na comparação com abril do ano passado, houve geração de postos de trabalho apenas nos segmentos de Outros Serviços (9,1%) e Administração Pública (3,8%). O rendimento médio real habitual ficou em R\$ 2.182 no trimestre encerrado em abril deste ano, relativamente estável em relação a janeiro deste ano e a abril do ano passado. A massa de rendimento real habitual (R\$ 193 bilhões) também ficou estável em ambas comparações temporais (Abr).

Custo de vida aumentou 0,17% em abril

O custo de vida para as famílias da região metropolitana de São Paulo registrou elevação de 0,17%, em abril, após se manter estável em março, quando teve variação mensal de -0,01%. No mês de abril do ano passado, o indicador havia crescido 0,24%. Os dados são da pesquisa realizada mensalmente pela FecomercioSP.

No acumulado dos últimos 12 meses, o houve registro de alta de 3,42%, abaixo do apurado no mesmo período de 2017, quando o crescimento foi de 4,24%. Os grupos de saúde (1,22%) e vestuário (1,24%) foram os que mais influenciaram na alta. Segundo a FecomercioSP, em abril, o segmento de saúde teve aumento em virtude do reajuste anual da categoria, que entrou em vigor em 31 de março. Prova disso é que os produtos farmacêuticos descreveram elevação de 2,37% no mês, enquanto os serviços de saúde acusaram alta de 0,82%.

O setor de vestuário foi impactado sazonalmente, em decorrência da entrada da coleção outono/inverno, normalmente dotada de maior valor agregado e com preços superiores aos itens de verão. Em contrapartida, as atividades de alimentação e bebidas (-0,28%), habitação (-0,21%), artigos do lar (-0,20%) e despesas pessoais (-0,05%) apresentaram as maiores quedas no mês (AL/FecomercioSP).

Para maioria dos lojistas, greve dos caminhoneiros trouxe prejuízo

Uma pesquisa realizada pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo aponta que, para 84,78% dos lojistas do estado, a greve dos caminhoneiros influenciou diretamente no movimento do comércio. Segundo o levantamento, em comparação com o mês passado, 35,16% aponta que houve queda de 40% no movimento do comércio. Para 27,47%, a queda foi de mais de 10%. Apenas 14,29% diz que não sentiu impacto da greve.

“A diminuição do transporte público e a falta de gasolina trazem grandes impactos para as vendas do comércio, uma vez que a mobilidade afeta o acesso ao varejo. Em situações como esta, as pessoas tendem a economizar e priorizar o essencial, como alimentação”, afirma o presidente da Federação, Mauricio Stainoff. Embora ainda não se tenha um número exato sobre o



Com a greve, cerca de 52,17% dos lojistas tiveram problemas com o abastecimento do varejo.

prejuízo, cerca de 52,17% dos lojistas tiveram problemas com o abastecimento do varejo.

Segundo Stainoff, os lojistas estão tentando negociar os preços com seus fornecedores, de modo que não ocorram aumentos ou que o impacto dos possíveis aumentos não prejudique ainda mais a população.

Ainda segundo a pesquisa, apenas 31,42% afirma ter tido problemas de faltas de funcionários durante este período. Destes, 97,72% irão compensar o dia de trabalho. A pesquisa ouviu cerca de 200 representantes de CDLs (Câmaras de Dirigentes Lojistas) do Estado.

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3043-4171** / **3106-4171**
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Câncer Infantojuvenil

O Instituto Ronald McDonald realiza, no próximo dia 6, o simpósio “Diálogo pela cura do câncer infantojuvenil”. O evento terá a divulgação de dados relevantes sobre o cenário da oncologia pediátrica no Brasil, além de possibilitar o acesso aos maiores especialistas da área, que formam o conselho científico do Instituto. O simpósio acontece no São Paulo Center, no Jardim Everest, das 9h às 16h. Apresentação de casos de instituições que estão alinhadas à política nacional de prevenção e controle do câncer. Os participantes também poderão interagir por meio de um quiz sobre o cenário do câncer infantojuvenil no Brasil e pelo contato com uma das práticas integrativas de saúde, em constelações sistêmicas, agora contempladas pelo SUS. Saiba mais em: (www.institutoronald.org.br).

B - Saúde Humana

O programa Biostartup Lab está promovendo o empreendedorismo voltado a projetos na área de saúde humana. Fruto de uma parceria entre Biominas Brasil e Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa, a iniciativa consiste em palestras, treinamentos e exercícios práticos com clientes em potencial para a aceleração de negócios entre equipes que tenham ideias, projetos, pesquisas, tecnologias e startups de saúde. As inscrições estão abertas até o próximo dia 10, e não há limitações acerca da região de origem da equipe; são permitidos times de qualquer estado brasileiro ou país. Também são aceitas inscrições de projetos em diferentes fases, desde os mais incipientes até os que já estão prontos para serem lançados. Mais detalhes (www.biostartuplab.org.br).

C - Processo Seletivo

A Universidade Cruzeiro do Sul abre inscrições para o Processo Seletivo para quem pretende estudar no segundo semestre. A Prova Tradicional acontece no dia 10 de junho e as inscrições podem ser feitas até o dia 6. Há vagas para cursos ofertados nos períodos manhã, tarde e noite, como o curso de Odontologia realizado no período noturno no Campus Liberdade, e o curso de Fisioterapia ofertado no período da tarde no Campus São Miguel. O novo Campus Paulista oferece cursos no período da manhã e da noite, com a possibilidade de inscrição em qualquer campus da Universidade Cruzeiro do Sul. Os que atingirem a pontuação mínima de 75% na prova poderão obter bolsa de estudo de 100% durante todo o curso. Inscrições em (www.cruzeirodosul.edu.br/vestibular).

D - Alimentos e Bebidas

No próximo dia 4 (segunda-feira), 26 importantes empresas argentinas

do setor de alimentos e bebidas se reunirão no Hotel NH The Five (Curitiba). O Encontro tem como proposta a ampliação da importante rede de negócios já existente entre a Argentina e o Estado do Paraná, cujo intercâmbio supera os três bilhões de dólares ao ano e é promovido pela Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Brasil Argentina/Paraná e tem apoio do escritório Küster Marchado Advogados Associados. Todas as empresas participantes contam com experiência em comércio exterior, 90% delas já exportam para o Brasil e para os mercados mais exigentes do mundo. A participação dos empresários brasileiros é gratuita. Mais informações tel. (41) 3222-0799 ou (ccuri@nmrecic.gov.br).

E - Leilão de Bicicletas

O Superbid está promovendo a venda de diversas bicicletas sem uso da Caloi, uma das maiores montadoras do Brasil. Os bens estão localizados em Atibaia, podem ser arrematados no dia 4 (segunda-feira). O leilão conta com diferentes modelos sem uso da marca, com lances iniciais a partir de R\$1.300. É o caso de um lote com 10 bicicletas da linha Caloi Ceci, nas cores rosa e branco. O segundo item com lance inicial de maior economia é um lote com 15 bicicletas diversas, incluindo os modelos Caloi 300, Schwinn, e R16 Team, pelo valor inicial de R\$7.300 mil. O destaque é um lote de 17 unidades com modelos de Caloi 300, Elite e Schwinn, pelo lance inicial de R\$11.400 mil. Ainda entre os itens mais visitados do site, estão 20 bicicletas dos modelos Andes e Explorer com valor inicial de R\$11.613,00. O acesso à relação de produtos e a oferta dos lances, podem feitos pelo site (https://www.superbid.net).

F - Ômega-3 Nanoencapsulado

A empresa Funcional Mikron, de Valinhos, desenvolveu um processo de produção de ômega-3 para compor cápsulas e ingredientes para a indústria alimentícia. O ômega-3 é uma gordura poli-insaturada encontrada em peixes e crustáceos e consumida como um suplemento alimentar para combater altos índices de triglicérides e colesterol ou mesmo para evitar as demências senis. Utilizando nanotecnologia, uma área em que os produtos são elaborados em medidas equivalentes a um milímetro dividido por um milhão, a empresa conseguiu desenvolver um composto contendo fitoesteróis, substância produzida com óleos vegetais que também contribui para combater o colesterol alto. Com o ômega-3 nanoencapsulado com o fitoesterol, a absorção do produto no organismo é mais eficiente e apresenta melhores resultados para a saúde humana, segundo a empresa. Outras informações: (www.funcionalmikron.com.br).

A revolução da mulher continua

Marcos da Costa (*)

Mudanças estruturais na sociedade não ocorrem de forma abrupta e repentina

Ao contrário, resultam de uma sucessão de eventos entrelaçados durante longos períodos, num processo lento e paciente. Parte disso se evidencia ao ser analisada a situação das mulheres no Brasil. Um século atrás, viviam em condições inimagináveis para a geração atual: não tinham acesso ao estudo, ao trabalho, ao voto, enfim, à cidadania. À medida que as conquistas vieram, a mulher abriu novos horizontes de conhecimento e de percepção da realidade. Criou consciência acerca do mundo em que vivia e do papel que nele representava. Passou a questionar intimamente os padrões que regulavam as relações a que estava submetida - doutoras, pesquisadoras, cientistas, escritoras, artistas passaram a se multiplicar ano após ano simbolizando a evolução da condição feminina.

Americanas e europeias ganharam o direito de votar no fim do século 19. Por aqui, a possibilidade de votar e ser votada foi conquistada após a Revolução de 1930. Em 1933, São Paulo elegia a primeira deputada federal, Carlota Pereira de Queiroz. Desde então, sucederam-se vitórias eleitorais femininas em todo o País para cargos cada vez mais importantes.

Ainda assim, o espaço destinado à mulher na política contém largas brechas a serem fechadas. Partidos geralmente não têm políticas para participação feminina no processo eleitoral, sem estímulo sequer para preencher a cota de 30 por cento de candidaturas reservadas às mulheres no Legislativo - e normalmente deixam de cumprir essa obrigação formal.

Se questões como estudar, votar, trabalhar resolveram-se progressivamente com o passar dos anos, muito mais tarde buscou-se uma solução para um antigo problema, cuja existência constitui ainda hoje um desafio às autoridades policiais e judiciais: a vergonhosa e intolerável violência doméstica contra a mulher. O Brasil é o quinto país mais violento para mulheres em um ranking de 83 nações que usa dados da OMS (Organização Mundial de Saúde). O país aprovou, então, a Lei Maria da Penha, que combate a violência praticada

contra a mulher.

A realidade ainda vista nos obriga a expandir a campanha pela necessidade de afirmação da mulher na sociedade brasileira, a fim de que a condição feminina se insira de maneira definitiva na moldura da igualdade. A lista de discriminação é extensa: as mulheres precisam provar por mais tempo sua capacidade, são mais cobradas, encontram mais dificuldades de ingressar na política, entre outros obstáculos. Mas já são responsáveis por 30% dos lares brasileiros.

O fato é que, hoje, as mulheres constituem a maioria de nossa população, somando cerca de 52%, e um eleitorado maior que os homens. Infelizmente, o preconceito ainda é bastante forte, o que exige de todos a determinação de fazer valer seus direitos em todos os ambientes, no trabalho, na política, na administração pública. No pleito presidencial de 2014, as mulheres eleitoras somaram 77,5 milhões contra 68,2 milhões de homens. Registre-se, ainda, que o gênero feminino também aumenta sua participação na política - 6.572 candidatas em 2014 contra 5.056 em 2010. Ocorre que esse é ainda um índice muito abaixo dos 30% estipulados pela legislação.

Os dados tampouco são melhores no universo empresarial. Com 16 milhões de empresas, as mulheres não possuem cargos de liderança em mais da metade, o que coloca o Brasil em terceiro lugar entre as Nações que menos promovem empregadas para cargos mais altos. Inclusive, a presença feminina em cargos mais elevados vem diminuindo. Em 2012, 26% das empresas não tinham funcionárias em posições de comando, taxa que aumenta para 33% em 2013 e 47% em 2014.

Ademais, há índices internacionais preocupantes. Como atesta um estudo do Credit Suisse Research Institute: as mulheres ocupam, em média, 13% dos altos cargos gerenciais, sendo o maior índice da América do Norte, com 15%. Essa radiografia emerge no momento em que as mulheres apresentam boa performance em muitos e complexos setores da educação e do trabalho.

Norberto Bobbio dizia: “a revolução da mulher foi a mais importante revolução do século 20”. Mas ainda não se completou.

(*) - É presidente da OAB SP.

G - Encontro de Anunciantes

Um dos principais eventos do calendário da Associação Brasileira de Anunciantes, e do setor de Comunicação e Marketing, o Encontro Nacional de Anunciantes, traz debates e palestras com a participação de grandes profissionais do mercado anunciante, sobre o futuro do marketing diante de tantas transformações. Acontece no dia 7 de junho, no Unibes Cultural, e propõe alternativas para otimizar o ROI de cada investimento realizado, em um cenário muitas vezes indefinido. Aborda ainda, a proliferação de canais por meio de novas plataformas tecnológicas, as ameaças à segurança das marcas, a adaptação às exigências e ao estilo de vida dos consumidores hiperconectados, entre outros assuntos. Saiba mais em: (www.aba.com.br).

H - Prontuário Médico

Com investimento de R\$ 1,5 milhão, São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba foram as primeiras cidades do Brasil escolhidas para o lançamento do aplicativo Health You, que pretende deixar mais prático e seguro o atendimento médico. Desenvolvido em Curitiba, em parceria com uma empresa indiana de tecnologia, o aplicativo vai permitir acesso na ponta dos dedos aos registros de saúde, históricos médicos, exames laboratoriais, relatórios e condições gerais, bem como agendar consultas. A ideia é empoderar as pessoas ao permitir que elas tenham acesso aos seus registros de saúde para que seu atendimento seja mais justo e qualificado. O lançamento oficial aconteceu no dia 21 de maio. Mais informações: (www.healthyou.com.br).

I - Educação Corporativa

A Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, fecha parceria exclusiva no mercado com a Saint Paul Escola de Negócios ao ofertar o LIT, plataforma pioneira de educação corporativa que oferece uma experiência digital completa, incluindo personalização da aprendizagem com inteligência artificial, aulas em vídeo, participação em fóruns, rede social e uma biblioteca com mais de oito mil livros. O app será oferecido como serviço de valor agregado para as empresas clientes da companhia com o intuito de apoiar o desenvolvimento profissional de seus colaboradores. O aluno tem à disposição o conteúdo completo de 10 MBAs, 1,5 mil exercícios e estudos de caso e uma biblioteca digital com oito mil livros. Saiba mais em: (https://www.alelo.com.br/empresas).

J - Ciência do Metano

Estão abertas as inscrições para a Escola São Paulo de Ciência Avançada do Metano, que será realizada de 16 a 26 de outubro, em Ilhabela. O evento, coordenado pelo Instituto Oceanográfico da USP, tem 80 vagas para alunos de pós-graduação e jovens pesquisadores, sendo 40 para brasileiros e 40 para estrangeiros. Vai tratar de descobertas recentes sobre a origem e a biogeoquímica do metano, a oxidação anaeróbica do gás e sua produção em ambientes terrestres e marinhos. O metano, potente gás do efeito estufa, é encontrado, inclusive, em ambientes extremos. Os alunos debaterão a aplicação desse conhecimento para a produção de bioenergia, gerenciamento de reservatórios de hidroelétricas, aterros sanitários e agricultura. Inscrições e mais informações: (http://spsasmethane.com).